

UNICEF: Metade dos adolescentes sofre violência na escola

Hélia Chopo, 06 de Setembro 2018

Um estudo revelado pelo Fundo das Nações Unidas (UNICEF) sobre “Uma lição diária PôrFIMàViolência nas escola”, refere que metade dos alunos em idades entre 13 a 15 anos já passaram por uma situação de violência na escola, em todo mundo. O relatório aponta para cerca de 150 milhões de adolescentes que dizem ter passado por situações de violência.

De acordo com o Notícias ao Minuto, o relatório que enumera as várias formas de violência que os alunos enfrentam no interior e no exterior da sala de aula, adianta que cerca de um em cada três adolescentes entre os 13 e os 15 anos sofre ‘bullying’ e uma proporção sensivelmente igual está envolvida em confrontos físicos. A UNICEF indica que no ano passado, foram confirmados 396 ataques contra escolas na República Democrática de Congo, 26 no Sudão do Sul, 67 na Síria e 20 no Iémen.

De acordo com a UNICEF, os estudantes lidam também com outras formas de violência, como ataques sexuais e violência baseada no género.

A diretora executiva da UNICEF, Henrietta H. Fore, considera que "a educação é a chave para a construção de sociedades pacíficas", mas, para milhões de crianças em todo o mundo, a escola não é um lugar seguro".

"Todos os dias, existem alunos que enfrentam vários perigos, entre os quais confrontos físicos, pressão para se juntarem a gangues, 'bullying'. A curto-prazo, isto tem efeitos na sua aprendizagem e, a longo-prazo, pode levar à depressão, à ansiedade e até mesmo ao suicídio. A violência é uma lição que não se esquece e nenhuma criança deveria ter de a experimentar", refere a diretora executiva da UNICEF.

O relatório é lançado no âmbito da campanha global "#PôrFIMàViolência", que tem como objetivo chamar a atenção e incentivar à ação para que seja posto fim à violência nas escolas e imediações e do qual fazem parte várias organizações, entre as quais a UNICEF.

<http://opais.sapo.mz/unicef-metade-dos-adolescentes-sofre-violencia-na-escola>